

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2025

Educação, cultura, convivência e oportunidades no território



MENSAGEM DA FÁBRICA

Um ano construído com crianças, adolescentes, famílias, educadores e parceiros.

Em 2025, a Fábrica de Cultura reafirmou sua presença como espaço de educação, proteção, criação e convivência no bairro Cruzeiro e em outros territórios de Gravatá. Cada oficina, reunião, passeio e apresentação foi pensada para que crianças e adolescentes encontrassem oportunidades concretas de aprender, se expressar e participar da vida comunitária.

Os resultados reunidos neste relatório mostram números importantes, mas também contam histórias de permanência, descoberta e pertencimento. Foram horas de reforço escolar, áudio, maracatu, dança e recreação; livros escritos por crianças; famílias mais próximas; vivências culturais fora do município; ações de defesa de direitos; momentos de cuidado, alimentação, brincadeira e construção coletiva.

“Quando a educação encontra a cultura e o território, a aprendizagem deixa de ser apenas conteúdo e passa a ser experiência de vida.”

Amélia Silva

Reconhecemos os desafios que ainda permanecem, sobretudo as defasagens de aprendizagem, as dificuldades socioeconômicas e a necessidade de acompanhamento cada vez mais individualizado. Ao mesmo tempo, celebramos a confiança das famílias, o compromisso da equipe e a capacidade das crianças e adolescentes de transformar oportunidades em autoria, autoestima e novos horizontes.

Este documento é também uma prestação de contas à comunidade e aos parceiros que acreditam no trabalho desenvolvido. Seguimos com o compromisso de cuidar das pessoas, valorizar a cultura popular e ampliar o direito à educação, à arte e à convivência.



Amélia Silva | Presidente da Fábrica de Cultura



Edson de Oliveira Silva | Coordenador Pedagógico

QUEM SOMOS

Identidade institucional e compromisso com o território.

A Fábrica de Cultura é uma Organização da Sociedade Civil sediada em Gravatá, Pernambuco. Fundada em 2015, nasceu da experiência comunitária construída pelo Grupo de Apoio aos Meninos e Meninas de Gravatá e foi reconhecida como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura/FUNDARPE.

Nossa missão é promover o desenvolvimento integral de pessoas, especialmente crianças, adolescentes e suas famílias, utilizando a arte, a cultura e a educação como instrumentos de inclusão social, fortalecimento de vínculos comunitários e geração de oportunidades.

INCLUSÃO SOCIAL Defesa da igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e acesso gratuito às atividades.	CRIATIVIDADE Valorização da expressão artística, da imaginação, da autoria e das linguagens contemporâneas.
CULTURA POPULAR Reconhecimento do maracatu, das danças populares, das memórias e dos saberes do território.	FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO Trabalho articulado com famílias, escolas, organizações e espaços culturais.

DADOS INSTITUCIONAIS

Sede	Rua do Cruzeiro, 470 - Bairro Cruzeiro - Gravatá/PE
Contato	(81) 9 9616-5275 pcfabricadecultura@gmail.com
Site	www.fabricadecultura.org
Instagram	@fabrica_de_cultura

2025 EM NÚMEROS

100 Crianças e adolescentes impactadas diretamente	1.560 h Atividades regulares realizadas	100% Execução do objeto registrada	25 Crianças autoras de livros
10 Mães na oficina de costura	5 dias de Colônia/Gincana de Férias	5 Participantes com deficiência ou condições específicas registradas	13 Pessoas na equipe



Registros de atividades educativas, culturais, comunitárias e de circulação. Foto: acervo da Fábrica de Cultura, 2025.

PROJETO ESCOLA AÇÃO DE TODOS

Olhares para o Território: educação integral, cultura e convivência.

O projeto teve como objetivo financiar e executar um conjunto articulado de ações educativas, culturais, esportivas e comunitárias para crianças e adolescentes. A proposta buscou fortalecer a aprendizagem, ampliar o repertório cultural, promover o protagonismo infantojuvenil e aproximar instituição, famílias, escola pública e território.

INSTRUMENTOS ANALISADOS - VALORES APRESENTADOS SEPARADAMENTE

Termo de Colaboração nº 002/2025

Valor transferido: R\$ 270.000,00 | Vigência: janeiro a dezembro de 2025 | Rendimento informado: R\$ 28,34 | Outras entradas/contrapartida: R\$ 56,96.

Termo de Doação FIA/2023.0015

Ciclo planejado para 24 meses, encerrado em 2025 | Valor transferido informado no relatório final: R\$ 141.838,10 | Rendimento: R\$ 14.445,52 | Outras entradas: R\$ 50,74.

EDUCAÇÃO

Reforço escolar, leitura, escrita, interpretação, autoria infantil e acompanhamento pedagógico.

CULTURA

Maracatu, dança popular, circo, exposições, apresentações e valorização das tradições locais.

COMUNICAÇÃO

Áudio e, no ciclo anterior, fotografia e audiovisual como linguagens de expressão e registro.

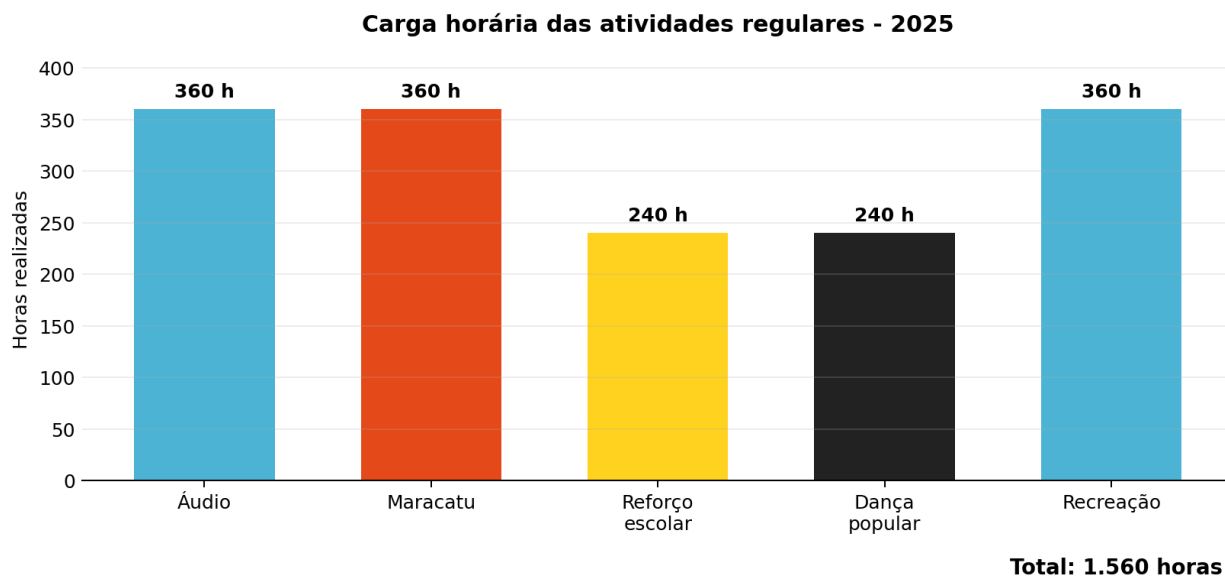
CONVIVÊNCIA

Recreação, esporte, Papo de Orí, encontros com famílias e vivências externas.



OFERTA REGULAR E CARGA HORÁRIA

Atividades permanentes executadas ao longo do ano.



As cinco frentes regulares somaram 1.560 horas. Áudio, maracatu e recreação tiveram 360 horas cada; reforço escolar e dança popular tiveram 240 horas cada. O relatório registra execução integral das metas previstas.

ÁUDIO - 360 H Criatividade, escuta ativa, trabalho colaborativo e ampliação do interesse pelas linguagens digitais.	MARACATU - 360 H Disciplina, organização coletiva, respeito mútuo e valorização da cultura popular.
REFORÇO - 240 H Melhora gradual em leitura, escrita e interpretação, com maior autonomia nas atividades.	DANÇA - 240 H Expressão corporal, autoestima, convivência e participação contínua.
RECREAÇÃO - 360 H Integração, desenvolvimento socioemocional e permanência regular no projeto.	GESTÃO PEDAGÓGICA Reuniões sistemáticas com educadores, ajustes metodológicos e acompanhamento das atividades.

EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

Apoio pedagógico, autoria e relação com a escola pública.



Atividades de reforço escolar e aprendizagem lúdica. Foto: acervo da Fábrica de Cultura, 2025.



O reforço escolar foi uma das bases do atendimento. A equipe trabalhou leitura, escrita, interpretação de textos e compreensão de conteúdos, adaptando metodologias aos diferentes níveis de aprendizagem. O acompanhamento registrou aumento da autonomia, da participação e da confiança das crianças no processo educativo.

Um dos resultados mais expressivos foi a criação de livros infantis em parceria com o programa Super Autor. Vinte e cinco crianças imaginaram, escreveram e ilustraram suas próprias histórias. Cada autora e autor recebeu um exemplar impresso, e outro foi destinado à Biblioteca da Fábrica de Cultura. A culminância ocorreu em uma noite de autógrafos com famílias e comunidade.

“A autoria infantil transformou o reforço escolar em espaço de imaginação, reconhecimento e orgulho.”

Edson Oliveira

CULTURA POPULAR, CORPO E EXPRESSÃO

Maracatu e dança como experiências de identidade e convivência.



As oficinas de maracatu e dança popular ultrapassaram a dimensão técnica. Elas se consolidaram como espaços de disciplina, trabalho em grupo, expressão corporal e valorização das identidades culturais.

No maracatu, a participação regular favoreceu a organização coletiva, o respeito mútuo e o reconhecimento das tradições populares. Na dança, as atividades estimularam autoestima, coordenação, presença, criatividade e convivência.

- Apresentações culturais em ações comunitárias e de defesa de direitos.
- Participação no desfile cívico de 7 de setembro, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido.
- Apresentação de maracatu no Natal das Comunidades, a convite do Santuário das Comunidades.
- Integração das oficinas com eventos, passeios e momentos de culminância.

COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS DIGITAIS

Escuta, criação e produção de conteúdos.



As 360 horas de áudio ampliaram o contato das crianças e adolescentes com tecnologias de gravação, edição, escuta e produção. As aulas estimularam a criatividade, o trabalho colaborativo e a participação contínua dos educandos.

A presença de equipamentos, internet e acompanhamento técnico fortaleceu a capacidade institucional de produzir registros, divulgar ações e aproximar os participantes de linguagens digitais. O ciclo FIA/2023.0015 complementou essa trajetória com oficinas de fotografia e audiovisual, usadas para registrar o território, as escolas e as vivências do projeto.

APRENDER FAZENDO As crianças participaram de processos práticos, explorando recursos e construindo resultados coletivos.	COMUNICAR O TERRITÓRIO As linguagens digitais foram tratadas como ferramentas de expressão, memória e participação.
FORTALECER A INSTITUIÇÃO Internet, equipamentos e organização de registros apoiaram a divulgação e os meios de verificação.	AMPLIAR REPERTÓRIOS O contato com áudio, fotografia e audiovisual abriu novas referências culturais e profissionais.

ESPORTE, LAZER E CONVIVÊNCIA

Movimento, brincadeira e aprendizagem coletiva.



As 360 horas de recreação, futebol e atividades lúdicas favoreceram a integração do grupo e a permanência regular das crianças e adolescentes no projeto. Durante cinco dias, a Colônia/Gincana de Férias reuniu práticas esportivas, brincadeiras populares, capoeira, construção de acordos de convivência e apresentação teatral. A programação incluiu vôlei, futebol, barra-bandeira, corrida do saco e dança da cadeira.

A ação contou com a participação da Recrearca, que apresentou animais silvestres e promoveu, com apoio de um biólogo, orientações sobre prevenção em casos de picadas e mordidas. O Instituto Abdalaziz de Moura também integrou crianças à programação, fortalecendo o intercâmbio entre instituições locais.

- Convivência baseada em regras construídas com os participantes.
- Desenvolvimento de disciplina, cooperação e trabalho em equipe.
- Acesso a lazer e experiências pouco disponíveis no cotidiano de parte do público.
- Integração entre educação ambiental, esporte, cultura e brincadeiras populares.

PAPO DE ORÍ, PROTEÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Diálogo, escuta e desenvolvimento socioemocional.



O Papo de Orí foi desenvolvido como metodologia contínua de diálogo e escuta, adaptada às diferentes faixas etárias. Os encontros abordaram respeito, empatia, cuidado, sonhos e convivência, fortalecendo vínculos e o desenvolvimento socioemocional.

As rodas de conversa ampliaram a capacidade de expressão, escuta e reflexão sobre cidadania e projetos de vida. Ao lado dessa ação permanente, a Fábrica de Cultura participou de mobilizações comunitárias e interinstitucionais.

18 DE MAIO

Mobilização de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, com maracatu, dança, música, poesia e cartazes produzidos no reforço escolar.

DIA DAS MULHERES

Atividade na Ilha das Cobras com crianças, adolescentes, famílias, apresentações culturais e recreação.

ENCONTROS COM FAMÍLIAS

Ampliação gradual da participação dos responsáveis e fortalecimento do vínculo entre projeto e território.

PROTAGONISMO

As crianças e adolescentes participaram de apresentações, produções, acordos de convivência e ações públicas.

FAMÍLIAS E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Participação que amplia o impacto para além do atendimento direto.



A participação das famílias cresceu ao longo do período. Reuniões, eventos comunitários, oficinas e passeios aproximaram responsáveis, educadores e organização, contribuindo para o acompanhamento educacional e o fortalecimento dos vínculos.

A oficina de costura foi realizada às terças e quintas-feiras, no período noturno, com a participação de dez mães e utilização de três máquinas de costura. Além do aprendizado técnico, a iniciativa criou espaço de convivência e abriu possibilidades de geração de renda.

A visita de um grupo de mães à FENEARTE proporcionou contato com expressões da arte popular e do artesanato brasileiro. A experiência ampliou referências de criatividade, trabalho e pertencimento social.

“Quando as famílias participam, o projeto deixa de alcançar apenas a criança e passa a fortalecer toda a rede de cuidado.”

Edson Oliveira

CIRCULAÇÃO CULTURAL E AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIOS

A cidade, os equipamentos culturais e o mundo como espaços de aprendizagem.



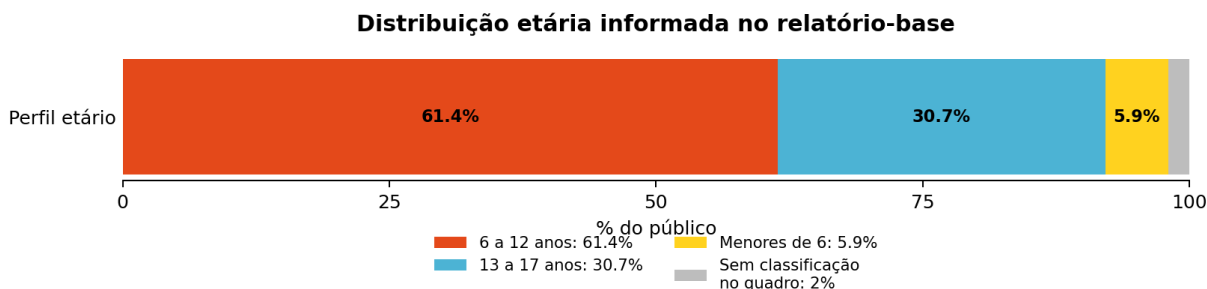
A visita à exposição Conexões Viscerais, na Caixa Cultural do Recife, aproximou as crianças e adolescentes da arte contemporânea e abriu diálogos sobre corpo, emoções e experiências humanas. A atividade estimulou apreciação artística, pensamento crítico e relação entre as obras e as trajetórias pessoais.

O passeio ao Zoológico combinou lazer educativo, conhecimento sobre fauna, preservação ambiental e orientações de comportamento seguro. O relatório destaca que grande parte dos participantes possui pouco acesso a esse tipo de experiência.

- Espetáculo Circo da Alegria, ampliando o acesso à arte e ao lúdico.
- Comemoração do Dia das Crianças com atividades recreativas, culturais e participação das famílias.
- Desfile de 7 de setembro, fortalecendo cidadania, pertencimento e visibilidade.
- Natal das Comunidades, com apresentação de maracatu e encontro entre famílias e organizações.

PÚBLICO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Quem participou das ações em 2025.



100 crianças e adolescentes, oriundos principalmente de bairros periféricos de Gravatá, como Cruzeiro, CAIC e Bairro Novo. Há presença de participantes brancos, pardos e pretos, refletindo a diversidade étnico-racial do território.

MAIORIA ENTRE 6 E 12 ANOS O quadro registra 61,4% do público nessa faixa etária.	ADOLESCENTES 30,7% dos registros correspondem a participantes entre 13 e 17 anos.
PRIMEIRA INFÂNCIA 5,9% dos registros correspondem a menores de 6 anos.	INCLUSÃO Cinco crianças foram identificadas com deficiência ou condições específicas, demandando acolhimento e metodologias adaptadas.

“Os percentuais etários informados totalizam 98%; o gráfico apresenta 2% como “sem classificação no quadro” para explicitar a lacuna do documento-base.”

Nota de consistência

A diversidade do público exigiu atenção individualizada, flexibilidade metodológica e articulação com as famílias. O compromisso com a inclusão aparece tanto no atendimento cotidiano quanto na busca por ambientes seguros, acolhedores e culturalmente significativos.

EQUIPE, GESTÃO E ARTICULAÇÃO

Pessoas e serviços que sustentaram a execução.

COMPOSIÇÃO REGISTRADA	
Coordenação	Edson de Oliveira Silva
Presidência da OSC	Amélia Silva
Áudio	Axel Oliveira da Silva
Maracatu	Maciel Ferreira da Silva
Reforço escolar	Cristiane Maria da Silva
Recreação	Jussara Gomes da Silva
Dança	Deivison José de França
Psicopedagogia	Amélia Silva
Voluntariado	Débora Fernanda da Silva; Eliane Gomes de Lima; Pedro Victor da Silva Lima; Milton de Lima Neto; Daniel Gomes de Lima
Apoios institucionais	A&F Mobiliza - monitoramento; Conta Próspera - contabilidade e administração

As reuniões sistemáticas com educadores permitiram acompanhar o desenvolvimento das atividades, alinhar metodologias e realizar ajustes pedagógicos. A execução também contou com articulações externas, como Recrearca, Instituto Abdalaziz de Moura, Santuário das Comunidades, escolas públicas, organizações sociais e equipamentos culturais.

“A atuação em rede ampliou as condições de execução, fortaleceu o território e evitou que a organização trabalhasse de forma isolada.”

Síntese institucional

RESULTADOS E IMPACTOS PERCEBIDOS

Mudanças observadas ao longo do período.

APRENDIZAGEM Melhora gradual em leitura, escrita e interpretação; maior autonomia e participação.	AUTOESTIMA Valorização da autoria infantil, da expressão corporal e das produções culturais.
CONVIVÊNCIA Mais organização em grupo, respeito às diferenças, disciplina e cooperação.	IDENTIDADE Reconhecimento do maracatu, da dança, da cultura popular e do pertencimento territorial.
PARTICIPAÇÃO Maior presença das famílias em encontros, oficinas, eventos e culminâncias.	PROTAGONISMO Crianças e adolescentes como autores, artistas, comunicadores e participantes de ações públicas.
REPERTÓRIO Contato com exposições, zoológico, circo, FENEARTE e outros espaços culturais.	FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL Equipe alinhada, registros organizados, articulação em rede e visibilidade comunitária.

O crescimento da procura espontânea e a ampliação do número de participantes foram associados, no relatório-base, à confiança das famílias e ao fortalecimento do vínculo da Fábrica de Cultura com o território.

As ações culturais e educativas mostraram que permanência, aprendizagem e proteção não acontecem separadamente. O trabalho ganhou consistência justamente ao integrar escola, família, cultura popular, convivência e circulação pela cidade.



DESAFIOS E RESPOSTAS CONSTRUÍDAS

O que exigiu maior atenção da equipe.

DESAFIO	RESPOSTA DA EQUIPE
Defasagens em leitura, escrita e interpretação.	Acompanhamento individualizado, estratégias lúdicas e adaptação ao nível de cada participante.
Níveis de aprendizagem muito diferentes.	Planejamento flexível, explicações mais didáticas e ajustes metodológicos contínuos.
Condições socioeconômicas que afetam frequência e concentração.	Acolhimento, flexibilidade, alimentação e aproximação com as famílias.
Responsabilidades domésticas e cuidado de irmãos menores.	Diálogo com responsáveis e organização das ações de forma sensível à realidade familiar.
Dificuldades de deslocamento e acesso a equipamentos culturais.	Viagens e passeios organizados pelo projeto, com planejamento de equipe e segurança.
Necessidade de comprovar e comunicar resultados.	Registros fotográficos, links, listas, reuniões e organização de meios de verificação.

Apesar dos desafios, a Fábrica de Cultura identifica avanços importantes no desenvolvimento das crianças e adolescentes. As respostas construídas mostram que a qualidade do atendimento depende de continuidade, presença de equipe, capacidade de adaptação e relação próxima com as famílias.

PRIORIDADES PARA A CONTINUIDADE

Recomendações construídas a partir dos resultados e desafios de 2025.

1. MANTER O APOIO PEDAGÓGICO Garantir continuidade do reforço escolar e ampliar estratégias de leitura, escrita e interpretação.	2. APERFEIÇOAR OS INDICADORES Revisar cadastros e padronizar totais por sexo, idade, frequência, território e inclusão.
3. FORTALECER O ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL Criar registros simples de evolução pedagógica e socioemocional, respeitando a privacidade.	4. AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR Manter horários acessíveis, oficinas com mães e momentos de devolutiva sobre o desenvolvimento.
5. CONSOLIDAR A INCLUSÃO Planejar adaptações, formação de educadores e articulação com serviços especializados.	6. PRESERVAR A CIRCULAÇÃO CULTURAL Assegurar passeios, intercâmbios e acesso a equipamentos culturais como parte da formação.
7. ORGANIZAR O ACERVO DE EVIDÊNCIAS Centralizar fotos, autorizações, listas, relatos, produções e links por atividade e período.	8. DAR VISIBILIDADE ÀS PRODUÇÕES Promover exposições, apresentações, publicações e encontros de autoria com a comunidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O território como lugar de direito, cuidado e criação.

O ano de 2025 demonstrou a capacidade da Fábrica de Cultura de realizar uma programação contínua, diversa e conectada às necessidades de crianças, adolescentes e famílias. A execução de 1.560 horas regulares, somada às ações externas, encontros, eventos e produções autorais, revela um trabalho que combina intensidade, presença cotidiana e abertura para o território.

Os principais resultados aparecem na aprendizagem, na autoestima, na convivência, na participação das famílias e no acesso à cultura. Ao mesmo tempo, os desafios confirmam que a continuidade é essencial. Defasagens escolares e vulnerabilidades sociais não são resolvidas por ações pontuais; exigem acompanhamento, confiança e tempo.

A Fábrica de Cultura encerra 2025 fortalecida como espaço comunitário de referência. O compromisso para os próximos ciclos é aprofundar o que funcionou, qualificar os registros, ampliar a inclusão e continuar oferecendo às crianças e adolescentes oportunidades de aprender, criar, circular e sonhar.

“Seguimos acreditando que toda criança e adolescente precisa de um lugar onde sua história seja reconhecida e seu futuro possa começar a ser construído.”

Fábrica de Cultura

CONTATO

Fábrica de Cultura

CNPJ 23.642.678/0001-73

Endereço

Rua do Cruzeiro, 470 - Bairro Cruzeiro - Gravatá/PE - CEP 55.644-160

Telefone

(81) 9 9616-5275

E-mail

pcfabricadecultura@gmail.com

www.fabricadecultura.org • [Instagram @fabrica_de_cultura](https://www.instagram.com/fabrica_de_cultura)